

MONITORAMENTO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS DE TRÊS RIOS: UMA ANÁLISE SITUACIONAL DO ANO DE 2019 A 2021.

Cláudio Henrique Carvalho Silva¹
Rhanna da Silva Lima¹
Andryelli Aires de Moraes²
Giuliana Fernandes e Silva³
Amanda SarkisMoor Santos Xavier⁴

mandy_enf@hotmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVES: saúde da criança; desenvolvimento infantil; criança; promoção da saúde; cuidados de enfermagem.

INTRODUÇÃO

Os hábitos de vida das crianças contemporâneas estão caminhando para hábitos não saudáveis de vida. (EINLOFT; COTTA; ARAÚJO, 2018) No Brasil, o perfil epidemiológico do estado nutricional das crianças está mudando, onde as taxas de desnutrição estão caindo e as taxas de sobrepeso/obesidade estão aumentando em ritmo acentuando e se tornando um problema de saúde pública (VASCONCELOS *et al*, 2021). As crianças com sobrepeso/obesidade possuem um quadro clínico de vulnerabilidade, e requerem desta forma uma dependência contínua dos serviços de saúde, através de uma abordagem interdisciplinar, um acompanhamento e um monitoramento do seu estado de saúde (FERREIRA *et al*, 2019). A magreza em crianças, normalmente é manifestada em bairros em que as condições sociais são menores, pode ser associada à deficiência nutricional, podendo prejudicar o

¹ Acadêmicos do 10º Período do curso de Enfermagem na Faculdade Vértix Trirriense -Univértix

² Bacharel em enfermagem pela Universidade Severino Sombra. Especialista em atenção à saúde da Família - pela UERJ - Especialista em Gestão do SUS pela Fiocruz. Mestre em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO. Professora da Faculdade Vértix Trirriense – Univértix.

³ Bacharel em enfermagem pela Universidade Severino Sombra. Especialista em atenção à saúde da Família - pela UERJ - Especialista em Gestão do SUS pela Fiocruz. Mestre em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO. Professora da Faculdade Vértix Trirriense – Univértix.

⁴ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ. Professora da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix.

Graduada em Enfermagem. Especialista em Enfermagem Pediátrica. Mestre em Enfermagem Pediátrica; Professora da Faculdade Vértix Trirriense – Univértix. Doutoranda UNIRIO.

crescimento e desenvolvimento das mesmas. O sobrepeso e a obesidade são definidos como uma doença que possui níveis de armazenamento de gordura no organismo associado a riscos para a saúde, devido a sua relação com várias complicações fisiológicas. A base do sobrepeso/obesidade é o balanço energético positivo, quando a quantidade de energia consumida é maior que a quantidade de energia gasta nas funções vitais e nas atividades desenvolvidas. Para o diagnóstico do sobrepeso e da obesidade necessita-se de dados como índice de massa corporal (IMC) e a idade da criança (em anos). Para poder analisar o estado nutricional de uma criança usamos a ferramenta Índice de Massa Corporal (IMC), ela é um dos principais indicadores de avaliação nutricional, e conta com 8 (oito) parâmetros diferentes, sendo eles: magreza grave; magreza moderada; magreza leve, saudável, sobrepeso, obesidade grau I, obesidade grau II (considerada severa), obesidade grau III (considerada mórbida) (ALMEIDA *et al*, 2017). O trabalho tem como relevância influenciar na criação de políticas públicas relacionadas ao tema. Tendo como benefício fortalecer o crescimento e desenvolvimento nutricional positivo na vivência das crianças no Município de Três Rios e incentivar programas de educação permanente nas Unidades Básicas de Saúde, com a finalidade de manter as crianças com os parâmetros de crescimento e desenvolvimento dentro da normalidade e assim evitando futuros agravos de saúde. Contudo, o objetivo é avaliar o crescimento das crianças de 0 a 5 anos no ano de 2019 a 2021 inseridas na Atenção Primária no Município de Três Rios.

METODOLOGIA

O estudo será exploratório descritivo, com pesquisa quantitativa, com a finalidade de elaborar, identificar e modificar conceitos e/ou ideias já pontuadas, a fim de estipular novas práticas de resolubilidade de problemas e/ou criar hipóteses para futuros estudos sobre a temática (GIL, 2017). Realizado um estudo cujo objeto da pesquisa foi o crescimento das crianças de 0 a 5 anos cadastradas na Atenção Básica do município de Três Rios no ano de 2019 a 2021. Os objetivos secundários são: verificar o perfil nutricional das crianças de 0 a 5 anos de Três Rios; identificar quadros de magreza/obesidade; traçar o estado nutricional das crianças cadastradas no banco de dados do SISVAN disponível site público. A Hipótese do estudo considera que a alimentação é um determinante de saúde, visto que no período de isolamento social, devido a pandemia da Covid- 19, acarretou em uma permanência maior das crianças em suas casas. Essa ação pode interferir diretamente no determinante de saúde, alimentação, pois pode gerar uma alimentação nutricional desequilibrada, ocasionada devido ao uso exacerbado de fastfood e alimentos industrializados. Com esse aumento de uma má alimentação e redução de atividades físicas, potencializa o aumento de casos de sobrepeso/obesidade nas crianças de 0 a 5 anos, residentes do Município de Três Rios. Foram realizadas consultas nas bases de dados internacionais utilizadas para a análise literária: Banco de Dados em Enfermagem – Bibliografia Brasileira (BDENF), Literatura

Latino-Americana em ciências da saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Executado levantamento baseado nos descritores “Saúde da Criança”; “Desenvolvimento infantil”; “Criança”; “Promoção da Saúde” e “Cuidados de Enfermagem”. Os critérios de inclusão são: Artigos publicados após 2017, contemplando os descritores escolhidos e artigos publicados em inglês e português, os parâmetros que não corresponderam a esses critérios anteriormente descritos encontram-se excluídos. A seleção dos dados da pesquisa aconteceu em busca no site do Ministério da Saúde. Com marco temporal de 2019 a 2021. Acessado site oficial do SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional). Dentre as planilhas disponíveis para acesso público, o presente estudo elencou os dados referentes à idade x IMC. O IMC por trabalhar com 8 (oito) variáveis relacionadas ao crescimento infantil, permite análise mais completa do estado nutricional da criança (peso x altura x idade). (AMORIM *et al*, 2020). Após as análises dos dados serão comparadas e avaliadas as situações nutricionais dos bairros se houveram alterações, posteriormente serão criados gráficos para estipular os bairros com o maior índice de Magreza Acentuada, Magreza, Eutrofia, Risco de Sobrepeso, Sobrepeso e Obesidade das crianças de 0 a 5 anos assistidas pelas Unidade Básica de Saúde (UBS) do Município de Três Rios. Contudo, a finalidade do artigo é responder qual é o parâmetro de crescimento das crianças de 0 a 5 anos do Município de Três Rios.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Trata-se de uma pesquisa em andamento. Até o momento consta no trabalho o levantamento da literatura.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Abner Pereira de; CEBALLOS, Luciana de Carvalho; BARBOSA, Alice Regina Costa; NOGUEIRA, Denismar Alves; MOREIRA, Denis da Silva. O registro do crescimento e desenvolvimento da criança na caderneta de saúde. **Rev. enferm. UERJ**; 25: [e16895], jan.-dez. 2017. Disponível em:<<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-916560>>. Acesso em: 28 de março de 2021.

AMORIM, Ana Nicole Duarte Pereira; BRITO, Irma da Silva; BUENO, Alexandre de Assis; EVANGELISTA, Renata Alexandra; MENDES, Maria do Rosário Costa Pinto Ferreira; VICENTE, Corália Maria Fortuna de Brito. Programas de promoção de estilo de vida saudável em contexto de saúde escolar: scoping review. **Online braz. j. nurs.** 19(4) dez. 2020. Disponível em:<<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1147304>>. Acesso: 03 de março de 2022.

EINLOFT, Ariadne Barbosa do Nascimento; COTTA, Rosângela Minardi Mitre; ARAÚJO, Raquel Maria Amaral. Promoção da alimentação saudável na infância: fragilidades no contexto da Atenção Básica. **Ciênc. Saúde Colet**; 23(1): 61-72, Jan. 2018. Disponível:< <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-890473>>. Acesso: 08 de março de 2022.

FERREIRA, Adicéa de Souza; MORAES, Juliana Rezende Montenegro Medeiros de; GOÉS, Fernanda Garcia Bezerra de; SILVA, Liliane Faria da; BROCA, Priscilla Valladares; DUARTE, Sabrina da Costa Machado. Ações de enfermagem às crianças com sobrepeso e obesidade na Estratégia Saúde da Família. **Rev Rene (Online)**; 20(1): e33892, jan.-dez. 2019. Disponível em: 18 de março de 2022.

GIL, Antônio Carlos, **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6 ed. São Paulo; Atlas, 2017. p.

VASCONCELOS, Celia Maria Ribeiro de; VASCONCELOS, Eliane Maria Ribeiro de; RAPOSO, Maria Cristina Falcão; VASCONCELOS, Ana Lucia Ribeiro de; ARAÚJO, Ednaldo Cavalcante de; OLIVEIRA, Raimundo Valmir de; RAMOS, Vânia Pinheiro; SILVA, Sandra Maria Souza da. Alimentação saudável relacionada ao comportamento alimentar e à condição social. **Rev. enferm. UFPE on line**; 15(1): [1-23], Jan. 2021 Disponível em :< <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1177891>>. Acesso em: 15 de março de 2022.